



Juju a menina que se sentia diferente

Juju era uma menina alegre e feliz que veio de outra cidade para estudar em uma escola muito legal, ela foi muito bem recebida por seus colegas e todos se davam muito bem. A professora amava todos.

Um dia ela começou a se sentir diferente, olhou para os seus colegas e viu que na sala ela era a única que tinha os cabelos cacheados e a pele negra, não falou isso para ninguém mas começou a se afastar dos colegas, a turma não entendia o que estava acontecendo, tentavam ajudar mas nada adiantava.

A professora observou que ela se afastava das brincadeiras e chamou-a para uma conversa e sem que ninguém escutasse perguntou o que estava acontecendo. Juju disse que se sentia diferente dos colegas, que um dia ficou triste ao ver que seu cabelo não balançava como o das outras meninas e que sua pele era mais escura e o pior falou ainda que não gostava de ser assim.

Ela começou a conversa
dizendo:

-Só você que é diferente?

Vamos pensar... O João é ruivo,
Lucas usa óculos, Camila é
cadeirante e o José é Japonês e
eu sou descendente de índios,
isso se chama diversidade, todos
somos diferentes e isso é que é
legal. Nós devemos nos aceitar
e aceitar os outros como eles
são, Nós somos a imagem e
semelhança de Deus.

A Educadora propôs uma pesquisa para descobrirem sobre suas descendências. Os alunos trabalharam valores, leram livros sobre diversidade, falaram sobre bullying e relataram sobre suas experiências:

Camila emocionou a turma ao contar sua história, relatou com 4 anos sofreu um acidente de carro aonde perdeu seus pais e ficou na cadeira de rodas, desde então foi aprendendo a lidar com as dificuldades e tentando a cada dia se superar. Lucas contou que sofreu bullying durante muito tempo e que já tinha se acostumado a ouvir piadinhas do tipo “4 olhos”.

Em suas descobertas, os alunos analisaram que até os animais são diferentes, tanto no tamanho, na cor, no som que emitem, na forma de agir e no jeito de ser.

E foi assim que Juju e a turma perceberam que ser diferente é normal e que devemos respeitar uns aos outros.